



MOBILIZAR

Mobilize-os para a liderança

Pais sentem mais alegria pelo progresso de seus filhos do que sentem pelo seu próprio progresso. O apóstolo João disse que isso também é verdade no mundo espiritual, quando escreveu: “Não tenho alegria maior do que ouvir que meus filhos estão andando na verdade” (3 João 4). Creio que esse princípio é especialmente verdadeiro para o líder multiplicador. Podemos sentir uma alegria maior quando nossos associados lideram bem e multiplicam sua vida do que sentimos até mesmo de nosso próprio ministério.

Um dos principais objetivos do ministério é formar outros ministros. O desafio não é formar mais seguidores, ou mesmo mais ajudantes, mas mais líderes. A tarefa de um líder multiplicador de pequeno grupo não é completa até que os líderes em potencial do líder estejam liderando seus próprios grupos e enviando seus próprios líderes.

Ninguém é bem-sucedido o tempo todo

Nem toda a pessoa enviada para liderar será bem-sucedida. Vivemos em um mundo imperfeito e nem sempre as coisas saem conforme

planejadas. Até mesmo os melhores discipuladores fracassam em alguns de seus esforços de discipulado. O próprio Jesus, o maior discipulador, fracassou com um de seus discípulos. Sem dúvida, Jesus fez tudo certo, mas Judas ainda assim escolheu a direção errada. Judas nunca se tornou um multiplicador.

Podemos controlar o que nós fazemos para ajudar outros a multiplicar. Mas não podemos controlar o que os

outros fazem com o que lhes oferecemos. Embora haja alguns “fracassos” ao longo do caminho, é importante destacar que é um erro enviar líderes em potencial que não tenham uma probabilidade razoável de serem bem-sucedidos. Se eles começarem a liderar e fracassarem, os resultados serão muito danosos.

Vejamos então três ações que são fundamentais para mobilizar e enviar eficazmente líderes em potencial para o ministério:

1. Prepare-os para o sucesso

Mesmo que não possamos garantir ou controlar o sucesso de outra pessoa, devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para garantir que ela seja bem-sucedida. Nesse processo, deve se considerar alguns fatores:

- O líder em potencial participou de um Pequeno Grupo Protótipo?
- Ele se tornou eficaz na liderança de várias partes da reunião do PG Protótipo, como o quebra-gelo, momento de oração, ministração de algum tema?
- Tem e faz uso de um bom plano de crescimento pessoal?
- Ele já tem um bom auxiliar?





• Pessoas estão felizes em seguir sua liderança em um novo grupo?

• Ele tem um bom lugar para a reunião de seu futuro PG? Já garantiu um bom anfitrião?

Quando mentorear seu líder associado, permita que esses indicadores sirvam de guia de coisas a levar em conta, enquanto ajuda a progredir no seu processo de desenvolvimento. Procure ter maior número de indicadores firmemente estabelecidos antes de enviá-lo. Se houver lacunas antes do envio, dificilmente elas serão preenchidas depois, quando já estiverem na liderança.

2. Envie-os

Ao se preparar para enviá-los, garanta que não somente os novos líderes, mas também os novos membros do PG, estejam prontos para sobreviver ao nascimento e ser bem-sucedidos. Embora haja diversas maneiras eficazes de começar novos pequenos grupos, não existe uma maneira certa de fazer isso. Parte do preparo para o sucesso é preparar o grupo para sua consequente multiplicação. Há diversas maneiras de fazê-lo eficazmente, como por exemplo:

• Fale a respeito da multiplicação desde o começo e com frequência.

• Fale a respeito de multiplicação de maneira positiva. Não use termos como “separar o grupo”, “dividir o grupo”. Fale em “gerar” ou “dar à luz”, “formar”.

• Fale a respeito de multiplicação enfatizando o quadro geral. Ex. “Em nossa região metropolitana, moram 850.000 pessoas sem igreja. Cada novo PG formado, diminui o número de pessoas sem igreja”.

• Ore acerca do melhor método e do melhor momento para a multiplicação.

- Estipule uma data para a multiplicação.
- Celebre o novo nascimento.

3. Mantenha o contato

Cuidar dos filhos adultos é um ato de malabarismo, de permanecer em contato, estar disponível para ajudar e manter-se fora do caminho. Do mesmo modo, quando você mentorear um novo líder, será fácil ir para os dois extremos. Ou você se envolve demais com o novo PG e líder, ou não se envolve o suficiente. Enviar líderes com sucesso, requer a quantidade certa de envolvimento e liberdade.

Alguns de nós temos a mentalidade de “longe dos olhos, longe do coração”. Isso não é o que os novos líderes precisam. Eles necessitam que o líder-mentor esteja disponível para ouvir, orientar, encorajar e dar apoio. Veja algumas maneiras que o líder mentor pode proceder com os novos líderes:

• Contatá-los semanalmente nos primeiros meses.

• Visitar a reunião do novo PG uma ou duas vezes nos primeiros meses. (Avise ao líder com antecedência, lembre-se que você é visitante e não o líder).

• Continuar orando regularmente pelo novo líder.

• Desafiar os novos líderes a manter o sonho da multiplicação.

• Aconselhar em qualquer assunto que o novo líder possa precisar de conselho.

• Celebrar cada sucesso experimentado pelo novo PG.

Se você escolheu bons líderes em potencial, eles irão surpreendê-lo com uma boa liderança.

Barreiras para o desenvolvimento

Uma doentia “necessidade de ser necessário” - Muitas vezes os líderes terão de superar isso. No início, pode fazer bem para o seu ego se eles dependerem muito de você, mas você jamais se multiplicará

enquanto eles dependerem de você.

Um desejo obsessivo de fazer as coisas “do jeito certo” – Alguns líderes pensam que há apenas um jeito certo de fazer as coisas – o jeito dele. A maneira que seu líder associado quer fazer uma coisa, pode ser melhor que a maneira que você costuma fazer. Esteja aberto para aprender uma maneira melhor/diferente.

Não gastar o tempo ou fazer esforço de envolver outros – Tomar tempo e fazer o esforço de preparar outra pessoa para ministrar será algo mais demorado no início do que se eu mesmo ministrar. Mas se eu fizer isso, meu líder associado (líder em potencial) jamais aprenderá a fazê-lo.

Uma compreensão confusa de serviço e humildade – Alguns líderes nunca pedem aos seus associados que façam alguma coisa porque erroneamente pensam que agindo assim, darão a impressão de que não têm uma atitude de servo ou são orgulhosos. No entanto, você demonstra mais humildade compreendendo que você não precisa fazer tudo sozinho.

Bons pais trabalham duramente para que seus filhos se tornem independentes, mas ao mesmo tempo aguardam com receio aquele momento. É uma alegria tão grande quando se casam, mas é triste também.

Existe uma tristeza parecida que envolve mobilizar e enviar para o ministério pessoas em quem você investiu muito. Você provavelmente não as verá com tanta frequência, porque tanto você como ele estarão investindo em novos líderes. É também experiência gloriosamente doce, porque o Reino de Deus está avançando e a igreja de Jesus está sendo edificada. Espero que você sinta esse doce pesar muitas vezes em sua vida de discipulador.

Folha-tarefa do discipulador de líderes para envio do Líder em potencial ao ministério

1. Eu preparei eficazmente meu(s) líder(es) em potencial para o sucesso?

- Sim
 Não
 Ainda não, mas o farei.

Para fazer isso, eu preciso:

2. Eu planejei o envio eficaz do(s) novo(s) líder(es)?

- Sim
 Não
 Ainda não, mas o farei.

Para fazer isso, eu preciso:

3. Eu pratiquei ficar fora do caminho durante todo o processo de desenvolvimento?

- Sim
 Não
 Ainda não, mas o farei.

Para fazer isso, eu preciso:
